

# Chave ilustrada para a identificação das seis espécies de *Pratylenchus* mais comuns no Brasil

Vilmar Gonzaga, Jaime Maia dos Santos, Pedro L. Martins Soares

É apresentada a seguir chave ilustrada para a diferenciação das seis (6) espécies de *Pratylenchus* de ocorrência mais comum nos agroecossistemas brasileiros, a saber: *P. brachyurus*, *P. coffeae*, *P. jaehni*, *P. penetrans*, *P. vulnus* e *P. zae*. Outras espécies do gênero já foram relatadas no País, mas são de ocorrência eventual e apresentam interesse econômico mais restrito, embora por vezes de importância quarentenária.

**Chave ilustrada** (confira as figuras/fotos relativas a cada uma das espécies logo após a chave)

- 01. Região labial com dois anéis ..... 02
  - Região labial com três ou quatro anéis ..... 05
- 02. Machos raros (espécie partenogenética) ..... 03
  - Machos comuns, numerosos (espécie anfimítica) ..... 04
- 03. Fêmea com nódulos basais do estilete esféricos; cauda hemisférica, lisa ..... ***P. brachyurus***
- 04. Fêmea com cauda geralmente truncada e  $V > 79\%$ ; estilete  $> 15,5 \mu\text{m}$  ..... ***P. coffeae***
  - Fêmea com cauda hemisférica, lisa e  $V < 79\%$ ; estilete  $< 15,5 \mu\text{m}$  ..... ***P. jaehni***
- 05. Machos raros (espécie partenogenética) ..... 06
  - Machos comuns, numerosos (espécie anfimítica) ..... 07
- 06. Fêmea com nódulos basais do estilete em âncora ou com bordo anterior achatado;  $V = 70\%$  ou muito próximo ..... ***P. zae***
- 07. Fêmea com região labial distinta (*set-off*) do corpo e espermateca esférica; estilete  $> 16 \mu\text{m}$ ; número de anéis caudais menor que 22 ..... ***P. penetrans***
  - Fêmea com região labial contínua com o corpo e espermateca oblonga; estilete  $< 16 \mu\text{m}$ ; número de anéis caudais maior que 22 ..... ***P. vulnus***

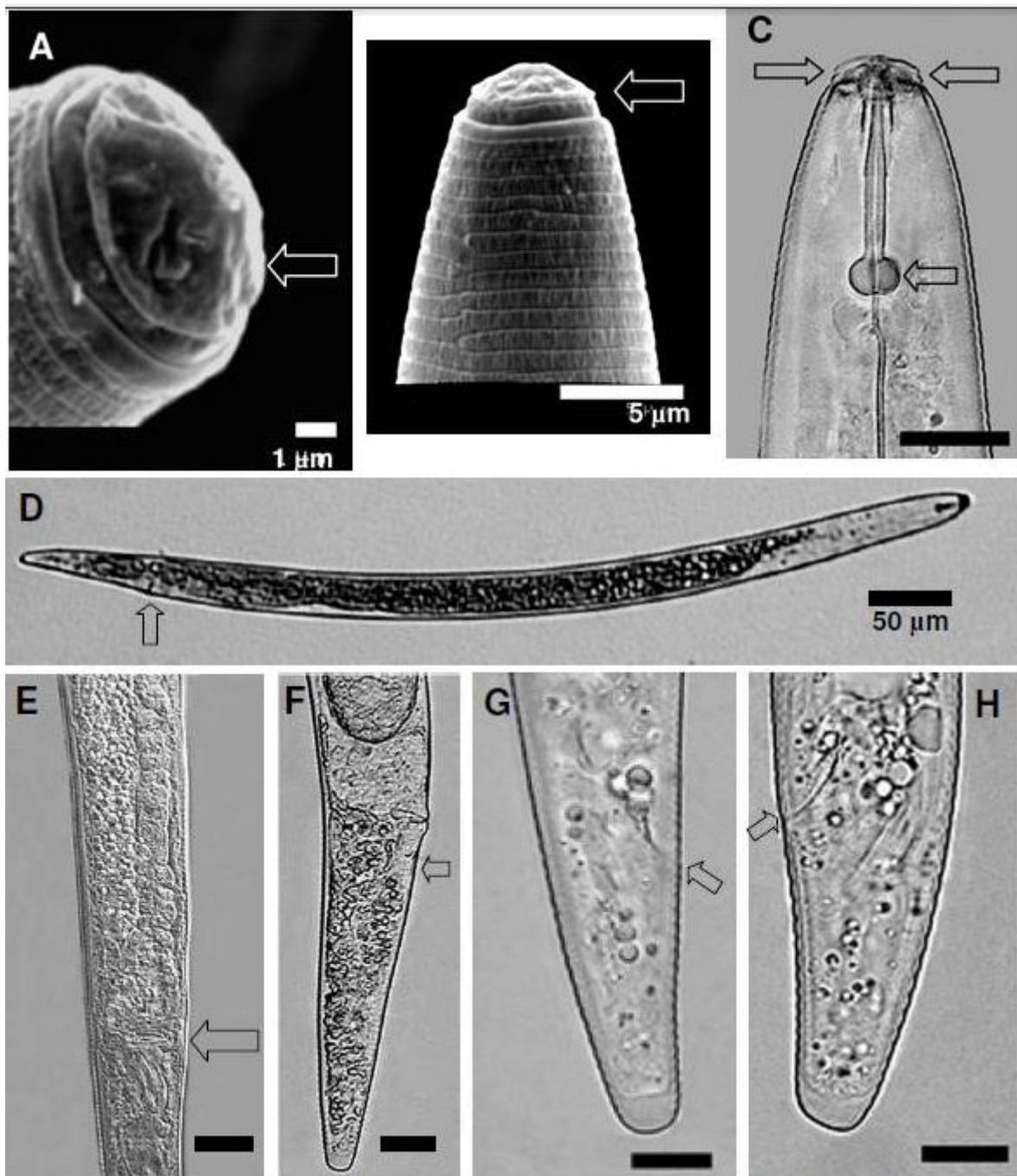


Figura 1. Principais caracteres morfológicos para identificação de *Pratylenchus brachyurus*.

A) Eletromicrografia de varredura da placa labial indivisa (seta). B) Eletromicrografia de varredura da região labial angulosa, exibindo dois anéis (seta), sendo o anel da base mais estreito que o primeiro anel do corpo. C) Fotomicrografia da região anterior, exibindo o estilete (seta) com nódulos basais esféricos. D) Fotomicrografia da fêmea, exibindo a posição da vulva (seta). E) Gônada desprovida de espermateca funcional (a seta indica a posição da vulva). F) Saco pós-uterino (seta). G) Cauda hemisférica com término liso, característica da espécie. H) Variação na forma da cauda (as setas em ambas indicam o ânus). Barra das escalas = 10 μm ou outro valor, conforme indicado.

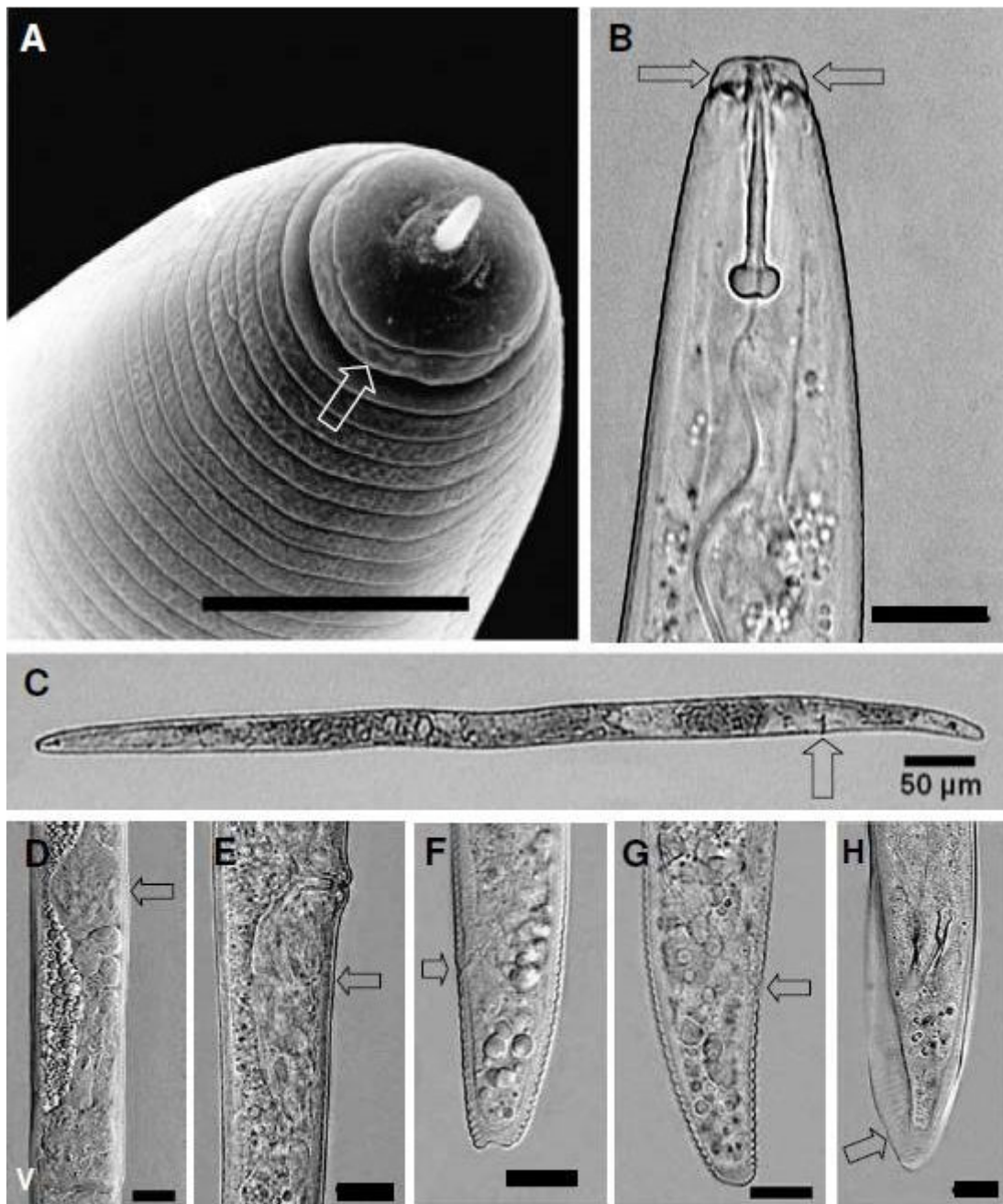


Figura 2. Principais caracteres morfológicos para identificação de *Pratylenchus coffeae*

A) Eletromicrografia de varredura da região labial da fêmea, com dois anéis, e placa labial indivisa (seta). B) Fotomicrografia da região anterior, exibindo uma constrição em cada lado da região labial (setas), indicando a presença de dois anéis. C) Fotomicrografia da fêmea exibindo a posição da vulva (seta). D) Fotomicrografia da espermateca funcional ovalada (seta); a letra V indica a posição da vulva. E) Saco pós-uterino (seta). F) Cauda truncada característica da espécie. G) Variação na forma da cauda (as setas em ambas indicam o ânus). H) Região posterior do macho com a bursa envolvendo toda a cauda (seta). Barra das escalas = 10 µm ou outro valor, conforme indicado.

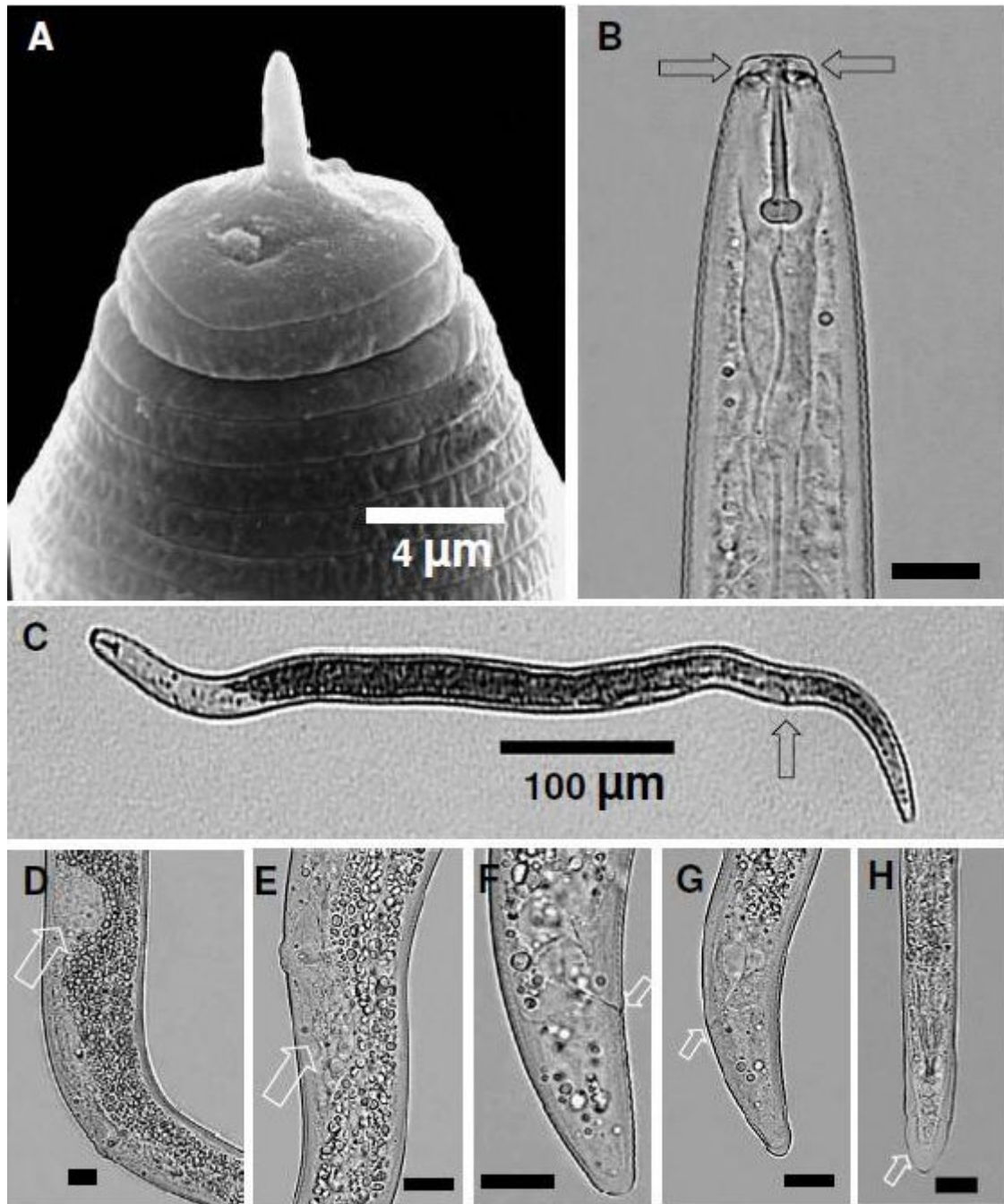


Figura 3. Principais caracteres morfológicos para identificação de *Pratylenchus jaehni*

A) Eletromicrografia de varredura da região labial da fêmea, com dois anéis, e placa labial indivisa (seta). B) Fotomicrografia da região anterior, exibindo uma constrição em cada lado da região labial (setas), indicando os dois anéis. C) Fotomicrografia da fêmea, indicando a posição da vulva (seta). D) Fotomicrografia da espermateca arredondada (seta). E) Saco pós-uterino (seta). F e G) Cauda hemisférica, com término liso, e variação na forma da cauda, respectivamente (a seta em ambas indica o ânus). H) Região posterior do macho, com a bursa envolvendo toda a cauda (seta). Barras da escalas = 10 µm ou outro valor, conforme indicado.



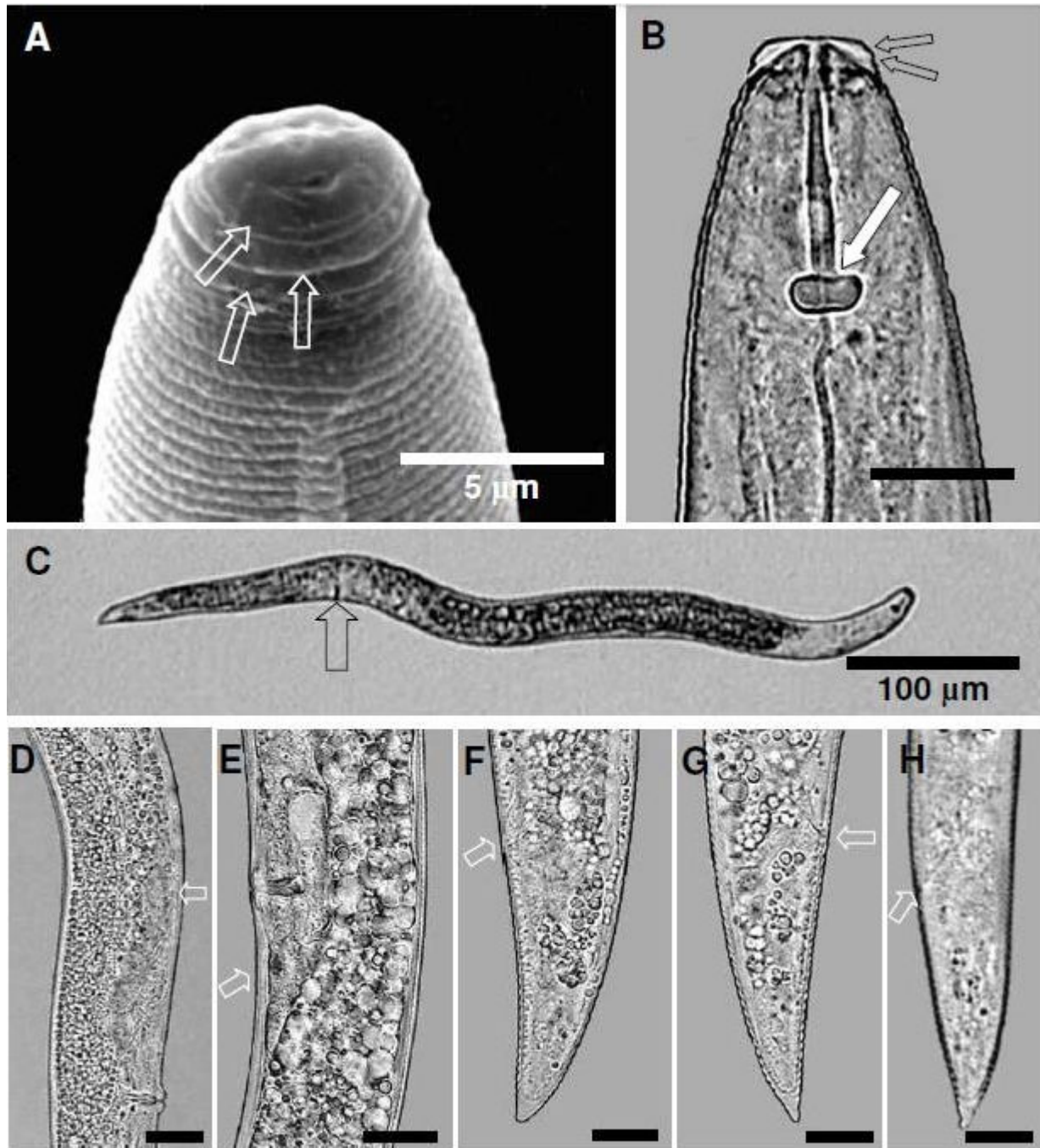


Figura 4. Principais caracteres morfológicos para identificação de *Pratylenchus zeae*.

A) Eletromicrografia de varredura da região labial, com três anéis (setas), exibindo anelação incompleta no lado direito, e placa labial indivisa. B) Fotomicrografia da região anterior, exibindo duas constrictões sutis (setas), denotando a presença dos três anéis; bordo anterior, achatado, dos nódulos basais do estilete (seta branca). C) Fotomicrografia da fêmea, indicando a posição relativa da vulva (seta). D) Fotomicrografia da espermateca não-funcional arredondada (seta). E) Saco pós-uterino (seta). F) Cauda subaguda com término liso predominante na espécie. G e H) Variações na forma da cauda (as setas em F - H indicam o ânus). Barras da escalas = 10  $\mu\text{m}$  ou outro valor, conforme indicado.

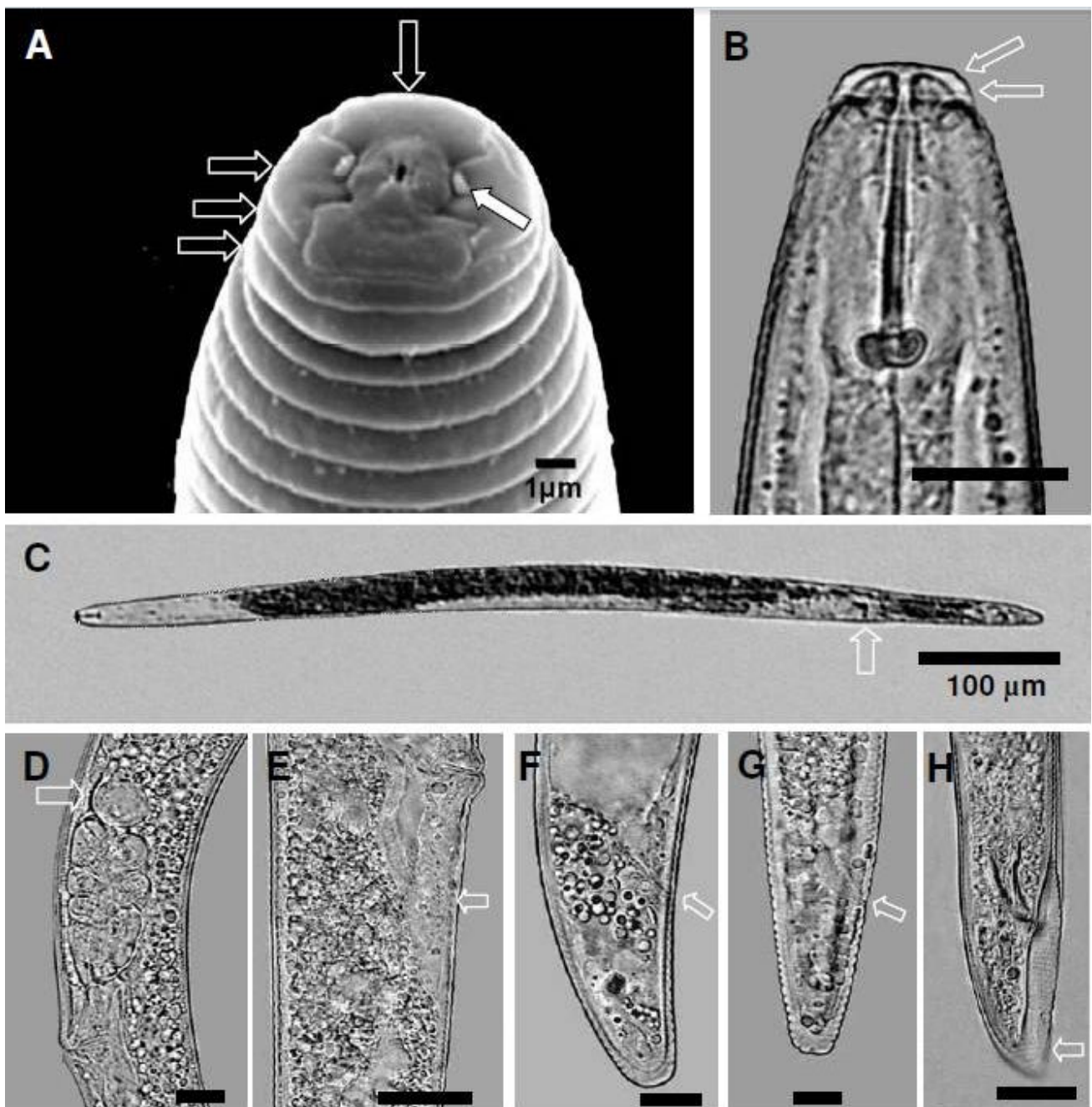


Figura 5. Principais caracteres morfológicos para identificação de *Pratylenchus penetrans*.

Eletromicrografia de varredura (A) da região labial da fêmea, com três anéis (setas), e placa labial em forma de “H” (seta). A seta cheia indica a abertura anfídial. B) Fotomicrografia da extremidade anterior, exibindo a região labial distinta do corpo, com duas constrictões sutis nos lados (setas), indicando os três anéis. C) Fotomicrografia da fêmea, indicando a posição da vulva (seta). D) Fotomicrografia da espermateca funcional arredondada (seta). E) Saco pós-uterino (seta). F) Cauda cônica com término liso. G) Variação na forma da cauda com término crenado (a seta em ambas indica o ânus). H) Região posterior do macho com a bursa envolvendo toda a cauda (seta). Barras da escalas = 10  $\mu$ m ou outro valor, conforme indicado.

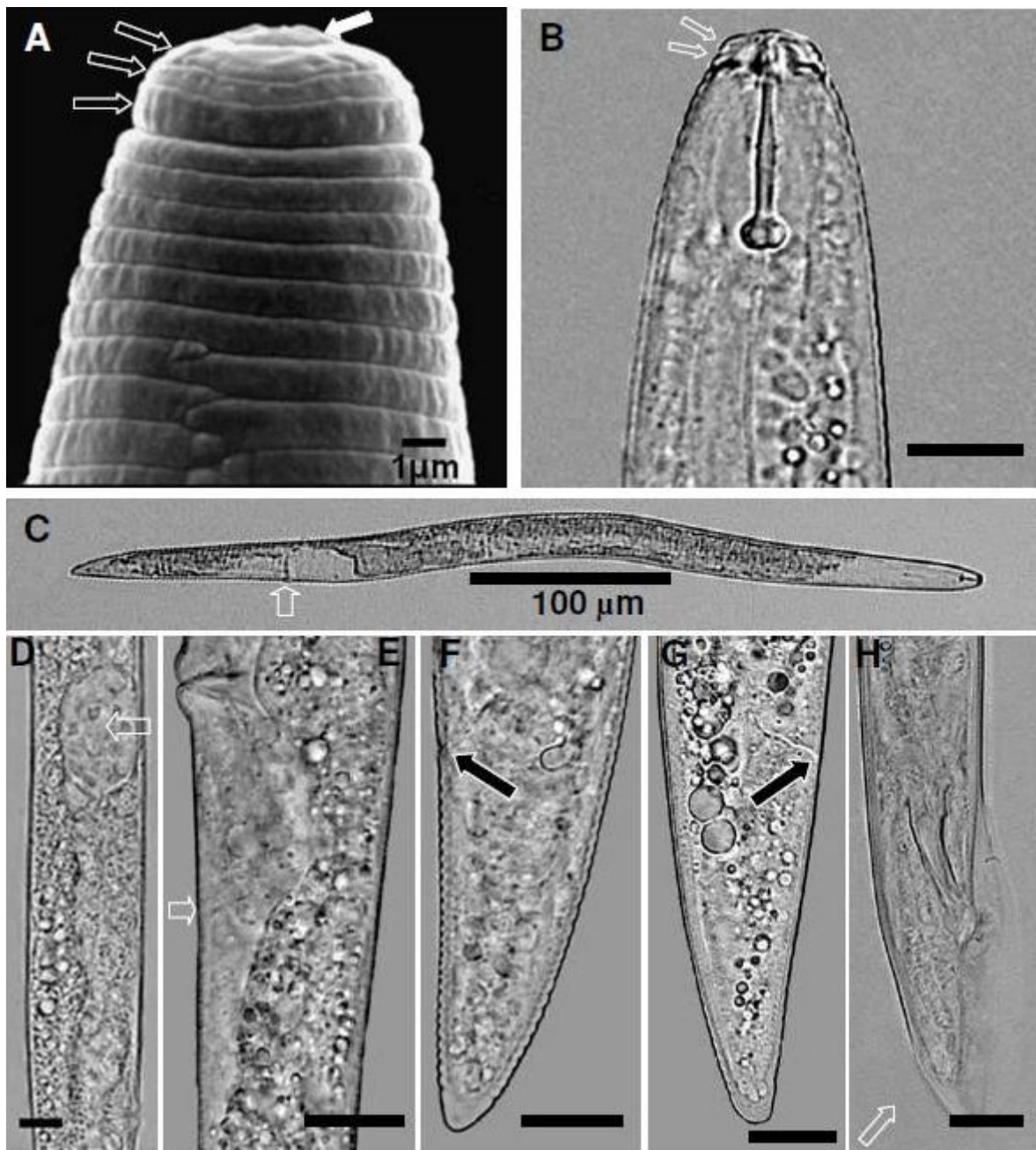


Figura 6. Principais caracteres morfológicos para identificação de *Pratylenchus vulnus*.

A) Eletromicrografia de varredura da região labial da fêmea contínua à linha do corpo, exibindo três anéis (setas) e o disco labial (seta cheia). B) Fotomicrografia da extremidade anterior do corpo, indicando os três anéis (setas). C) Fotomicrografia da fêmea indicando a posição da vulva (seta). D) Fotomicrografia da espermateca funcional oblonga (seta). E) Saco pós-uterino (seta). F) Cauda subaguda com término liso. G) Variação na forma da cauda (a seta em ambas indica o ânus). H) Região posterior do macho, com a bursa envolvendo toda a cauda (seta). Barras da escalas = 10 µm ou outro valor, conforme indicado.